

Manifesto para uma Gestão de Projetos Responsável

Este é um apelo aos profissionais da área de gestão de projetos para que reforcem as suas responsabilidades de modo a promoverem uma mudança com benefícios. Este Manifesto tem como objetivo facilitar diálogos que valorizem:

- **Um conhecimento consciente** em detrimento de ignorar os impactos dos projetos
- **Abordagens regenerativas e circulares** em detrimento de consumo, perdas e desperdício.
- **Colaboração e envolvimento** em detrimento de competição e controlo.

Ao mesmo tempo que reconhecemos que os projetos, programas e portfólios, precisam de apresentar atividades, resultados e benefícios, acreditamos que, a não ser que todos cuidemos das comunidades locais, da sociedade e da natureza, os projetos vão continuar a contribuir para a destruição da humanidade. Os signatários deste Manifesto estão a desenvolver e a aplicar formas de gerir projetos que integram valores sociais, ambientais e económicos sem discriminação.

10 Princípios impulsionadores da mudança



1. Finalidade. Identificar e compreender as intenções subjacentes aos projetos através de diferentes perspetivas.



2. Consciência. Aumentar consciencialização para potenciais impactos e consequências involuntárias dos projetos.



3. Envolvimento. Envolver um leque alargado de partes interessadas nos processos de tomada de decisão e promover interesses comuns.



4. Curiosidade. Questionar, desvendar e resolver questões de complexidade ética, conflitos e impactos ocultos.



5. Incerteza. Reconhecer lacunas de conhecimento, procurar a clarificação e encorajar a partilha de informação.



6. Antecipação. Mudanças superficiais, avaliar opções e promover a tomada de decisão informada.



7. Criatividade. Compreender as necessidades de ingenuidade e inovação: encontrar espaço para a imaginação.



8. Transparência. Promover a abertura, partilha de visões, reflexões e sentimentos entre as partes interessadas.



9. Gestão. Encorajar uma gestão ética e que tenha em conta o respeito pelos recursos humanos e naturais.



10. Equilíbrio. Procurar a harmonia entre as necessidades das pessoas, o planeta e os lucros a, curto, médio e longo prazo.